

RELATÓRIO DE GESTÃO

Dispõe o Ponto 13 do POCAL que o Relatório de Gestão a apresentar pelo Órgão Executivo ao Deliberativo deve contemplar os seguintes aspetos:

- A situação económica relativa ao exercício, analisando, em especial, a evolução da Gestão nos diferentes setores de atividade da Autarquia Local, designadamente no que respeita ao investimento, condições de funcionamento, custos e proveitos;

- Uma síntese da situação financeira da Autarquia Local, considerando os indicadores de gestão financeira apropriados à análise de balanços e de demonstração de resultados;

- Evolução das dívidas de curto, médio e longo prazo de terceiros e a terceiros nos últimos três anos, individualizando, naquele último caso, as dívidas a instituições de crédito das outras dívidas a terceiros;

- Proposta fundamentada da aplicação de resultados líquidos do exercício;

- Os factos relevantes ocorridos após o termo do exercício.

Com o objetivo de abordar as situações mencionadas no POCAL, e considerando a informação fornecida pelos diferentes subsistemas da contabilidade, será este relatório estruturado em duas vertentes:

I – Análise dos factos e informação mais relevantes na ótica orçamental;

II – Descrição e análises dos factos e informação mais relevantes na ótica patrimonial, nomeadamente da estrutura do balanço e demonstração de resultados, complementando as notas às demonstrações financeiras – Ponto 8 do POCAL.

Na ótica orçamental, analisar-se-á a estrutura da receita e da despesa nas suas componentes mais significativas, recorrendo sempre que tal se mostre relevante, à análise comparativa relativamente ao(s) ano(s) anterior(s), para avaliar a sua evolução, bem como a análise de indicadores ou rácios orçamentais que evidenciem os factos mais relevantes. Ainda nesta ótica pretende-se avaliar o impacto das alterações aos documentos previsionais, inserindo informação relativa a dotações iniciais / dotações finais por “Grandes Grupos” da classificação económica da receita e da despesa, bem como o nível de execução, relativamente às dotações iniciais e finais previstas nos documentos previsionais.

Na ótica patrimonial, será analisada a estrutura do balanço, a estrutura de custos e proveitos e o endividamento municipal, com demonstração da situação de endividamento municipal face ao limite legal. Sempre que se justifique e se considere mais elucidativo, proceder-se-á a uma análise comparativa dos factos relativamente aos últimos exercícios, bem como à análise de rácios de gestão que se mostrem ajustados.

Para mais fácil perceção da informação e factos relevantes recorrer-se-á, com frequência, à demonstração gráfica da informação.

I – Relatório – Análise orçamental

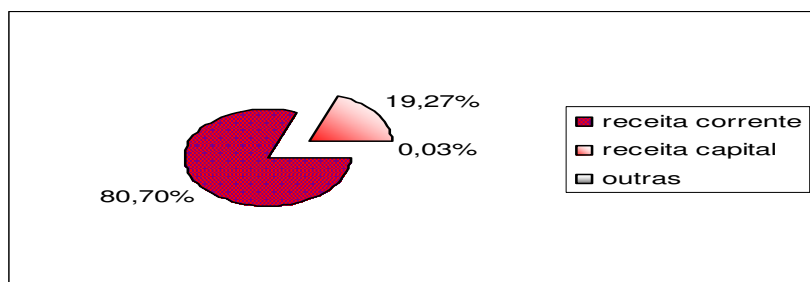
ESTRUTURA DA RECEITA

A receita arrecadada pelo Município durante o ano de 2014 totaliza **30.519.131,34 €** (trinta milhões, quinhentos e dezanove mil, cento e trinta e um euros e trinta e quatro cêntimos) sendo:

RECEITA CORRENTE ----- 24.629.656,49 €

RECEITA DE CAPITAL ----- 5.880.588,66 €

OUTRAS RECEITAS -----8.886,19 €



Atendendo a que a divisão receita corrente / receita de capital não é a que melhor elucida a proveniência dos montantes arrecadados pela Autarquia, subdividiu-se, para efeitos de análise, a receita nos seguintes sub-grupos:

- RECEITAS PRÓPRIAS (Correntes e Capital)
- TRANSFERÊNCIAS (Correntes e Capital)
- EMPRÉSTIMOS

RECEITAS PRÓPRIAS

As receitas próprias do Município atingiram no ano de 2014 o montante de **11.396.286,94 €**, representando 37,35% da receita global.

Os capítulos das receitas próprias correntes (capítulos 01, 02, 04, 05, 07 e 08 da receita) contribuíram com **10.451.883,98 €**, as receitas próprias de capital (capítulos 09 e 13) com **935.516,77 €** e as outras receitas (capítulo 15) com **8.886,19 €**.

Os impostos directos contribuíram para a receita própria do Município com **6.293.953,65 €**, representando 55,23% da estrutura deste tipo de receita. Segue-se o capítulo de venda de bens e serviços correntes com um contributo de **2.809.449,06 €** – representando 24,65% desta. Também o capítulo da venda de bens de investimento no ano em análise assume valor significativo no valor global da receita própria do Município – contribuindo com mais de 930 mil Euros.

ESTRUTURA DA RECEITA PRÓPRIA 2014 – E SUA EVOLUÇÃO 2011/2014 (QUADRO 1)

Unid: €

Descrição	Execução	Peso %	% (1)
01 – Impostos Diretos	6.293.953,65	55,23%	20,62%
02 – Impostos Indiretos	298.570,35	2,62%	0,98%
04 – Taxas, Multas e Outras Penalidades	452.660,65	3,97%	1,48%
05 – Rendimentos de Propriedade	543.282,85	4,77%	1,78%
07 – Venda de Bens e Serviços Correntes	2.809.449,06	24,65%	9,21%
08 – Outras Receitas Correntes	53.967,42	0,47%	0,18%
09 – Venda de Bens de Investimento	930.159,25	8,16%	3,05%
13 – Outras Receitas de Capital	5.357,52	0,05%	0,02%
15 – Reposições Não Abatidas nos Pagamentos	8.886,19	0,08%	0,03%
TOTAL	11.396.286,94	100,00%	37,35%

(1) Relativamente à Receita Total

Unid: €

RECEITAS PROPRIAS	Execução 2011	Execução 2012	Execução 2013	Execução 2014	Variação 14/13	Var.% 14/13
01 IMPOSTOS DIRECTOS	5.922.774,14	5.676.890,05	6.617.844,08	6.293.953,65	-323.890,43	-4,89%
Impostos Municipal s/ Imóveis	3.543.000,73	3.672.125,48	4.308.478,91	4.000.305,95	-308.172,96	-7,15%
Imposto Único Circulação	717.519,11	871.587,33	1.201.288,50	1.067.151,75	-134.136,75	-11,17%
Imposto Mun S/ Transmissões Onerosos	1.140.064,40	756.225,99	687.346,47	643.584,01	-43.762,46	-6,37%
Derrama	509.509,34	373.488,03	418.019,60	564.285,47	146.265,87	34,99%
Diversos	12.680,56	3.463,22	2.710,60	18.626,47	15.915,87	587,17%
02 IMPOSTOS INDIRECTOS	225.887,32	183.326,52	181.430,26	298.570,35	117.140,09	64,56%
04 TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	649.596,45	527.150,05	389.081,12	452.660,65	63.579,53	16,34%
05 RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	658.360,13	490.822,93	457.798,39	543.282,85	85.484,46	18,67%
07 VENDA BENS E PREST. SERV. CORRENTES	3.511.651,05	2.728.594,15	2.514.191,35	2.809.449,06	295.257,71	11,74%
08 OUTRAS RECEITAS CORRENTES	1.263.314,08	464.657,55	42.681,87	53.967,42	11.285,55	26,44%
09 VENDA DE BENS DE INVESTIMENTO	24.501,88	31.280,44	22.312,74	930.159,25	907.846,51	4068,74%
13 OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	2.367,22	178.607,40	22.886,34	5.357,52	-17.528,82	-76,59%
15 REP. NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	60.203,49	36.271,03	329,41	8.886,19	8.556,78	2597,61%
TOTAL GERAL	12.318.655,76	10.317.600,12	10.248.555,56	11.396.286,94	1.147.731,38	11,20%

O quadro supra mostra a evolução das diferentes componentes da receita própria de 2011 a 2014, sendo também evidenciada a variação absoluta e percentual, que relativamente a 2013, se registou em cada capítulo, na execução da receita própria.

Da análise comparativa da evolução das componentes que contribuem para o cálculo da receita própria salienta-se:

- O decréscimo do valor arrecadado no capítulo dos impostos directos que no conjunto das suas componentes relativamente a 2013 – registou uma diminuição superior a 320 mil euros reflectindo, no caso do IMI a diminuição da taxa fixada para este imposto e no caso do IUC o ajustamento, face a valores excepcionais arrecadados em 2013 de imposto de anos anteriores;

- A contribuição da componente – Venda de bens de investimento (receita extraordinária), proveniente quase exclusivamente da alienação de habitações na Urbanização José Saramago, que em 2014 assume peso significativo na estrutura da receita própria;

- O aumento das restantes componentes da receita própria (capítulo 02 - Impostos indirectos; capítulo 04 – Taxas multas e outras penalidades; capítulo 05 – Rendimento de propriedade) que não sendo significativo em termos absolutos, não deixa de ser relevante referir, porque demonstra o reverter da tendência decrescente da contribuição destes capítulos, que se verificava nos últimos 2 anos.

RECEITA PRÓPRIA / RECEITA TOTAL 2010 / 2014 – (QUADRO 2)

Unid: €

Descrição / Ano	2010	2011	2012	2013	2014
1 – Receita Própria	12.472.504,59	12.318.655,76	10.317.600,12	10.248.555,56	11.396.286,94
2 - Receitas Totais	34.050.996,80	32.163.704,83	28.466.797,70	27.339.105,35	30.519.131,34
Var. Rec. Próprias/Ano anterior	11,15%	-1,23%	-16,24%	-0,67%	11,20%
V = $\frac{1}{2} \times 100$	36,63%	38,30%	36,24%	37,49%	37,34%

Da análise do quadro supra resulta como factos a salientar:

- Inverte-se a tendência de diminuição do valor global arrecadado de receita própria que se registava desde 2011;

- A contribuição da receita própria para a receita total, ao longo dos anos analisados tem-se mantido no intervalo dos 36 a 38%. Contudo, se excluída da receita total o valor dos passivos financeiros, situação que só ocorreu em 2014, o peso da receita própria neste ano ultrapassa os 40%.

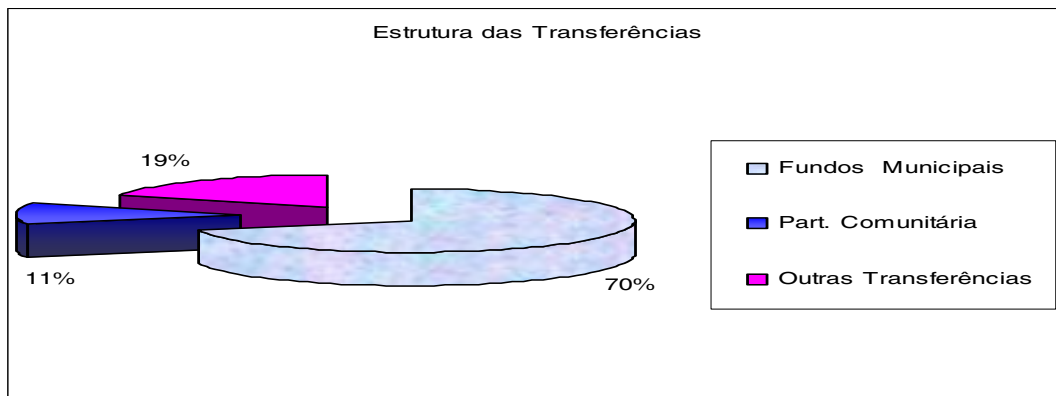
O indicador mais utilizado para aferir do grau de **Independência Financeira** das autarquias é a adoção do rácio que relaciona as receitas próprias com as receitas totais, e que se tem considerado que tal independência existe se este rácio for superior a 50%, ou seja, se as receitas próprias representarem pelo menos metade das receitas totais. O Quadro 2 evidencia que o Município não cumpre com este rácio de Independência Financeira, situando-se as receitas próprias em 2014 em 37,34% das receitas totais. Se excluído do computo das receitas totais os passivos financeiros este rácio atinge o valor de 40,59%, mantendo-se ainda assim abaixo do rácio de referencia para avaliar o grau de Independência Financeira.

TRANSFERÊNCIAS

O montante arrecadado durante a Gerência de 2014, relativo a transferências totaliza **16.680.169,40 €**, representando 54,65% da receita global. Relativamente ao ano anterior, verificou-se um decréscimo neste tipo de receitas no montante de **410.383,39 €**.

No conjunto das transferências, o valor dos **Fundos Municipais** (FEF + FSM + IRS) no montante de 11,64 milhões de euros representa 70%, as **Complicações** para Projetos Comunitários no montante de 1,85 milhões de euros representam 11%, e as restantes Transferências no montante de 3,11 milhões de euros representam 19%.

O gráfico seguinte evidencia a estrutura do capítulo das transferências, contabilizadas em 2014.



Na óptica da repartição dos montantes arrecadados no capítulo das transferências por receita corrente / capital verifica-se:

Como Transferências Correntes foram contabilizados **14.177.772,51 €** representando 57,56% da receita corrente.

O montante contabilizado de transferências correntes inclui:

- Transferências do OE a título de participação nos impostos diretos no montante de 10.615.910,00 €;
- Outras transferências do O.E – 126.687,00 € compensação para transportes escolares e outras 6.225,90 €;
- Transferências relativas ao protocolo de delegação de competências na área da educação – 2.004.832,76 € e outras transferências em matéria de educação – 874.317,67€;
- Transferências de fundos e serviço autónomos – 74.709,14€ (inclui participações do IEFP relativas a projetos do Município no âmbito dos programas de inserção profissional; participações do Instituto da segurança social no âmbito do protocolo de proteção a crianças e jovens em risco e participações do IFAP relativas ao programa regime de fruta escolar);
- Transferências de sociedades e quase sociedades não financeiras – privadas – 30.315,73 €; (participação do Parque Eólico);
- Famílias 68.685,22€ (inclui participação nas colónias de férias de idosos e pagamentos de refeições escolares);
- Participação Comunitária em Projetos – POPH, PRODER e ON2 -376.089,09 € (inclui as participações relativas aos projectos: Acções de Investigação, Sensibilização e promoção de boas práticas; Qualificação dos profissionais da Administração Pública Local e Planos para a Igualdade).

Como Transferências de Capital foram arrecadados **2.502.396,89 €** que representam 42,55% da receita de capital.

O montante contabilizado de transferências de capital inclui:

- Transferências do OE a título de participação nos impostos diretos no montante de 1.027.677,00 €;
- Participações de Fundos Comunitários para execução de investimentos – 1.474.719,89€; (inclui os montantes transferidos dos programas POVT, ON2 relativos aos projectos: Ciclo Urbano da água; Arquivo Municipal, Loja interactiva do Turismo, Centro educativo Montelongo e valores residuais de projectos concluídos em anos anteriores que com a entrega dos relatórios finais e sua aprovação originou o desbloqueamento dos valores retidos).

O Quadro 3 sintetiza a informação supra referida e evidencia o peso relativo das transferências no respetivo capítulo da receita e na receita global.

TRANSFERÊNCIAS 2014 – (QUADRO 3)

Unid: €

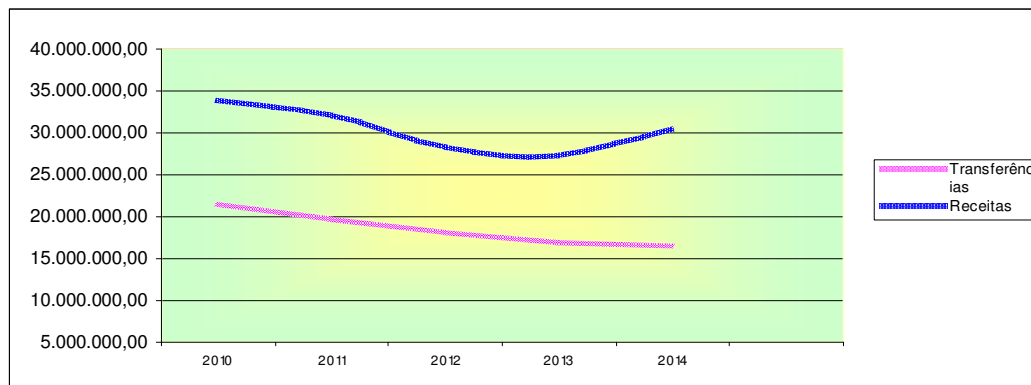
Descrição	Transf. Corrente	% (a)	Transf. Capital	%(b)	Total	%(c)
Orçamento Estado						
Fundos Municipais (FEF+FSM+IRS)	10.615.910,00	43,10%	1.027.677,00	17,48%	11.643.587,00	38,15%
Outras (*)	3.012.063,33	12,23%	0,00	0,00%	3.012.063,33	9,87%
Serviços e Fundos Autónomos	74.709,14	0,30%	0,00	0,00%	74.709,14	0,25%
Outras						0,00%
Outras	30.315,73	0,12%			30.315,73	0,10%
Adm Local						
Inst. S. fins Lucrativos	0,00		0,00	0,00%	0,00	0,000%
Famílias	68.685,22				68.685,22	0,23%
Participação Comunitária Proj. Co-Financiados	376.089,09	1,53%	1.474.719,89	25,08%	1.850.808,98	6,06%
Total	14.177.772,51	57,56%	2.502.396,89	42,55%	16.680.169,40	54,66%

(a)% Relativamente à Receita Corrente; (b) % relativamente à Receita de Capital; (c) % relativamente à Receita Total

RELAÇÃO TRANSFERÊNCIAS / RECEITAS TOTAIS 2010 / 2014 – (QUADRO 4)

Unid: €

Descrição / Ano	2010	2011	2012	2013	2014
1 – Transferências (Euros)	21.578.492,21	19.845.049,07	18.149.197,58	17.090.552,79	16.680.169,40
2 – Receitas Totais (Euros)	34.050.996,80	32.163.704,83	28.466.797,70	27.339.108,35	30.519.131,34
V = 1/2*100	63,37%	61,70%	63,76%	62,51%	54,66%



Da análise das receitas totais / transferências fica evidente a dependência do Município das transferências obtidas, que representam no ano em apreciação 54,66% da receita total, contribuindo o montante da participação do município nos impostos directos (FEF+IRS + FSM) com 38,15%.

Contudo, se excluído o montante contabilizado relativo a empréstimo de Médio e longo prazo do cômputo do valor global das receitas, o capítulo das transferências assume na receita total peso superior a 59%.

O quadro seguinte relaciona os montantes recebidos nos últimos 5 anos do OE e respectiva contribuição na receita total, sendo evidente dependência do Município destes fundos. Sem a inclusão dos passivos financeiros no valor global da receita, a

contribuição das transferências do OE em 2014 assume peso de 41,47 % do valor total das receitas, ficando na ordem dos valores registados nos anos anteriores

Unid: €					
Descrição	2010	2011	2012	2013	2014
Fundos Municipais (FEF+FSM+IRS)	13.298.308,00	12.622.158,00	11.962.491,00	11.962.491,00	11.643.587,00
2 – Receitas Totais (Euros)	34.050.996,80	32.163.704,83	28.466.797,70	27.339.108,35	30.519.131,34
V = ½*100	39,05%	39,24%	42,02%	43,76%	38,15%

EMPRÉSTIMOS

No ano de 2013 foi contratado um Empréstimo de Médio e Longo Prazo, para financiamento total do contrato relativo a aquisição de 25 habitações na Urbanização José Saramago, empréstimo que foi desbloqueado na sua totalidade na Gerência de 2014. O capítulo de passivos financeiros, que registou esta operação de financiamento, contribui com 2.442.675,00 € para a receita global, representando cerca de 8% da receita total, e 41,54 % da receita de capital.

O Quadro 5 evidencia os montantes contabilizados neste capítulo nos anos de 2005 a 2014 e respetiva contribuição para a receita global do respetivo ano, verificando-se que peso dos passivos financeiros se situa no intervalo de 3,10% a 5,09% no período de 2005 a 2009, assume peso NULO nos anos de 2010 a 2013, sendo significativa a sua contribuição para a receita total no ano de 2014.

PESO DA RECEITA DE EMPRÉSTIMOS NA RECEITA TOTAL 2005 / 2014 – (QUADRO 5)

Unid: €									
Descrição / Ano	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2013	2014
1 – Empréstimos (Euros)	1.188.281	755.587	1.034.164	1.888.869	1.711.000	0	0	0	2.442.675
2 – Receitas Totais (Euros)	23.836.110	24.342.540	30.467.685	32.414.384	33.616.878	34.050.997	32.163.705	27.339.108	30.519.131
V = ½*100	4,99%	3,10%	3,39%	5,83%	5,09%	0%	0%	0%	8,00%

ANÁLISE COMPARATIVA PREVISÃO / EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA RECEITA

A receita total arrecadada durante a Gerência de 2014 foi inferior à receita final orçada em **4.497.505,66 €**. Para o valor referido a receita corrente contribuiu com um desvio positivo de 636.706,49 € e a receita de capital com um desvio negativo 5.143.093,34 €. Face aos desvios mencionados a execução global da receita foi de 85,37%, sendo a execução da receita corrente de 102,65% e a receita de capital de 53,35%.

No quadro anexo é efetuado por grandes rubricas a desagregação dos valores orçados inicial e final, montantes executados e desvios relativamente à previsão orçamental final.

¹ Sem considerar o saldo da gerência de 2013, introduzido no orçamento final por Revisão.

PREVISÃO / EXECUÇÃO DA RECEITA 2014 – (QUADRO 6)

Unid: €

RECEITAS	Orçamento Inicial	Orçamento Final	Realizado			Desvio – O. Final		
			Valor	% -Tipo Rec./Total exec.	% -Rel Rec.Total	% Execução /Orçado Final	Valor	% Rel Or. Final
RECEITAS CORRENTES								
01 IMPOSTOS DIRECTOS	5.611.930,00	5.611.930,00	6.293.953,65	25,55%	20,62%	112,15%	682.023,65	12,15%
Impostos Municipal s/ Imóveis	3.452.260,00	3.452.260,00	4.000.305,95	16,24%	13,11%	115,87%	548.045,95	15,87%
Imposto Único Circulação	955.750,00	955.750,00	1.067.151,75	4,33%	3,50%	111,66%	111.401,75	11,66%
Imposto Mun S/ Transmissões Onerosos	813.480,00	813.480,00	643.584,01	2,61%	2,11%	79,11%	-169.895,99	-20,89%
Derrama	390.420,00	390.420,00	564.285,47	2,29%	1,85%	144,53%	173.865,47	44,53%
Diversos	20,00	20,00	18.626,47	0,08%	0,06%	93132,35%	18.606,47	93032,35%
02 IMPOSTOS INDIRECTOS	196.905,00	196.905,00	298.570,35	1,21%	0,98%	151,63%	101.665,35	51,63%
04 TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	497.215,00	497.215,00	452.660,65	1,84%	1,48%	91,04%	-44.554,35	-8,96%
05 RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	449.655,00	449.655,00	543.282,85	2,21%	1,78%	120,82%	93.627,85	20,82%
06 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	14.360.245,00	14.360.245,00	14.177.772,51	57,56%	46,46%	98,73%	-182.472,49	-1,27%
07 VENDA BENS E PREST. SERVIÇOS CORRENTES	2.705.710,00	2.705.710,00	2.809.449,06	11,41%	9,21%	103,83%	103.739,06	3,83%
08 OUTRAS RECEITAS CORRENTES	171.290,00	171.290,00	53.967,42	0,22%	0,18%	31,51%	-117.322,58	-68,49%
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	23.992.950,00	23.992.950,00	24.629.656,49	100,00%	80,70%	102,65%	636.706,49	2,65%
RECEITAS DE CAPITAL								
09 VENDA DE BENS DE INVESTIMENTO	2.001.120,00	2.001.120,00	930.159,25	15,82%	3,05%	46,48%	-1.070.960,75	-53,52%
10 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	8.810.047,00	6.372.547,00	2.502.396,89	42,55%	8,20%	39,27%	-3.870.150,11	-60,73%
11 ACTIVOS FINANCEIROS	5,00	5,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	-5,00	-100,00%
12 PASSIVOS FINANCEIROS	2.450.000,00	2.450.000,00	2.442.675,00	41,54%	8,00%	99,70%	-7.325,00	-0,30%
13 OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	200.010,00	200.010,00	5.357,52	0,09%	0,02%	2,68%	-194.652,48	-97,32%
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	13.461.182,00	11.023.682,00	5.880.588,66	100,00%	19,27%	53,35%	-5.143.093,34	-46,65%
15 REP. NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	5,00	5,00	8.886,19	100,00%	0,03%	177723,80%	8.881,19	177623,80%
16 SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR	0,00	732.929,50	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
TOTAL GERAL	37.454.137,00	35.749.566,50	30.519.131,34	100%	100%	85,37%	-4.497.505,66	-14,63%

Da análise da informação constante do Quadro 6 constata-se que:

- A receita corrente executada, representa 102,65% da previsão efectuada, ou seja superou em 636 706,49 % o valor orçamentado;

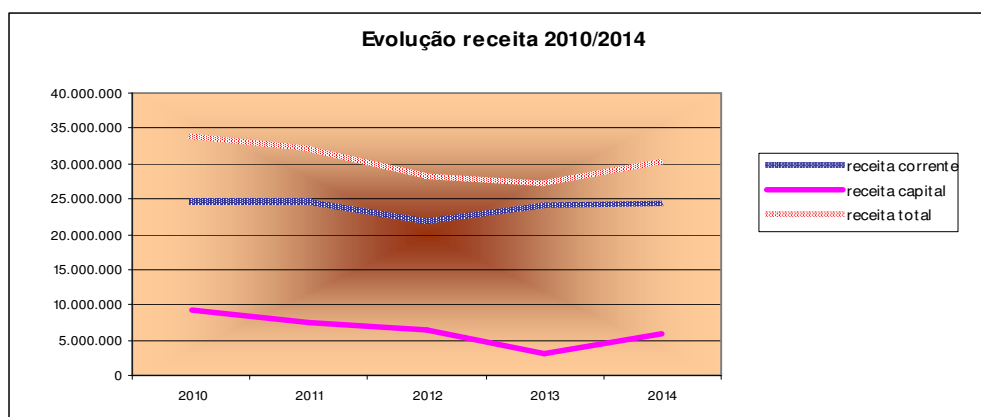
- Os desvios negativos relativamente ao previsto que se registaram no capítulo – taxas multas e outras penalidades, transferências correntes e outras despesas correntes, foram largamente compensados pelos desvios positivos registados no capítulo de impostos directos, impostos indirectos, rendimentos de propriedade e venda de bens e prestação de serviços.

- Com excepção do capítulo da Passivos financeiros, na receita de capital os desvios na execução são bastante acentuados em todos os restantes capítulos, pelo que a execução da receita de capital ficou ao nível dos 53%.

EVOLUÇÃO DA RECEITA DE 2010 / 2014 – (QUADRO 7)

Unid: €

Descrição / Ano	2010	2011	2012	2013	2014
1 – Receita Corrente	24.881.268,79	24.675.187,28	22.015.461,40	24.129.244,86	24.629.656,49
2 – Receita Capital	9.168.813,74	7.428.314,06	6.415.065,27	3.209.534,08	5.880.588,66
3– Outras receitas	914,27	60.203,49	36.271,03	329,41	8.886,19
4– Receita Total	34.050.996,80	32.163.704,83	28.466.797,70	27.339.108,35	30.519.131,34
Var. % da Receita Total rel. Ano anterior	1,29%	-5,54%	-11,49%	-3,96%	11,63%



O quadro e gráfico supra insertos evidenciam a evolução da receita arrecadada pelo Município nos últimos 5 anos, nas suas componentes de receita corrente e receita de capital.

Da análise comparativa da evolução da receita destaca-se:

- A receita total arrecadada em 2014 foi superior ao montante contabilizado de 2013 em 3,18 milhões, que corresponde a um acréscimo de 11,63%, contudo se extrapolado o efeito da contabilização do empréstimo de Médio e Longo Prazo – 2.442.675,00 euros, a receita total, situa-se ao nível dos 28 milhões, montante ligeiramente superior ao registado em 2013, mas ainda assim muito aquém dos valores arrecadados nos anos de 2010 e 2011.

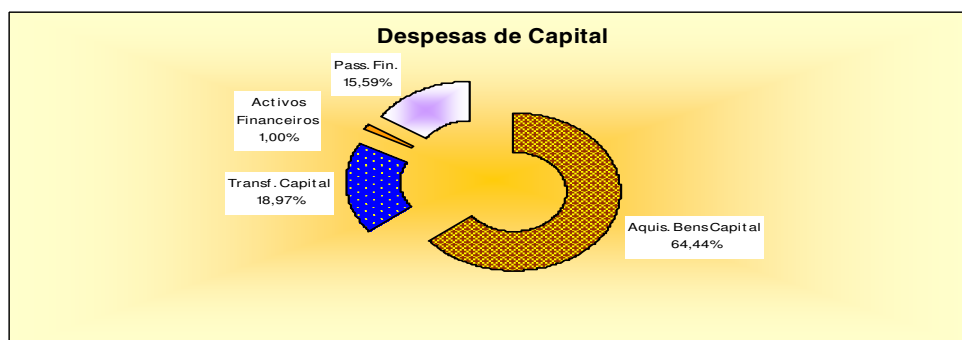
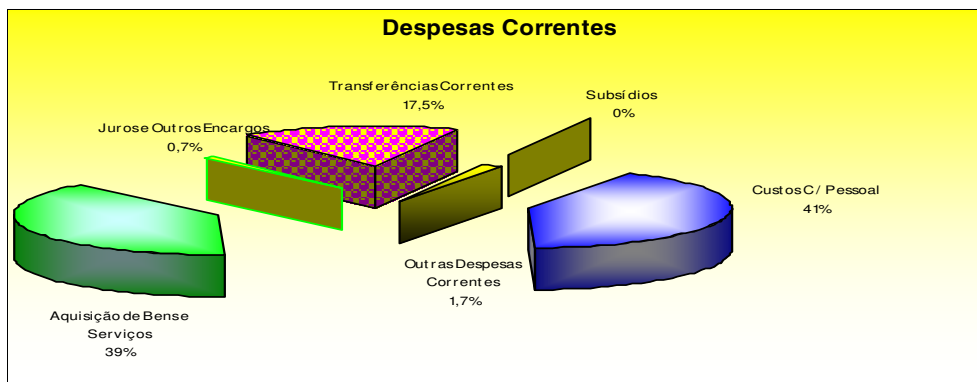
ESTRUTURA DA DESPESA

Durante a Gerência de 2014, foram aplicados **29.295.744,92 €** (vinte e nove milhões, duzentos e noventa e cinco mil, setecentos e quarenta e quatro euros e noventa e dois cêntimos) assim distribuídos:

Despesas Corrente ----- 18.405.965,32 €

Despesas Capital -----10.889.779,60 €

Os gráficos a seguir insertos, demonstram a composição / estrutura de cada uma das categorias da despesa corrente e de capital evidenciando o peso relativo de cada um dos sub – grupos que constituem a despesa corrente e de capital.



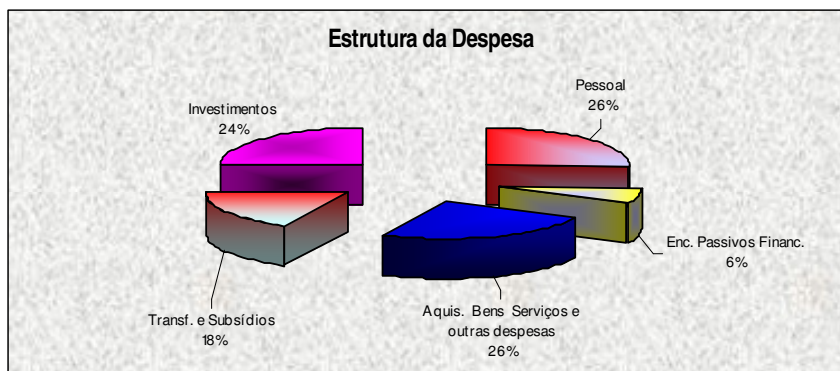
Atendendo a que a repartição em despesas correntes e despesas de capital poderá não ser a que melhor elucida a afetação dos “recursos” subdividiu-se para efeitos de análise a despesa em 6 sub-grupos:

- PESSOAL
- ENCARGOS E PASSIVOS FINANCEIROS
- AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS
- TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS
- INVESTIMENTOS
- ATIVOS FINANCEIROS

O quadro e gráfico a seguir inseridos refletem os valores contabilizados e peso relativo de cada um dos sub – grupos referidos, na execução do Orçamento da Despesa de 2014.

Unid: €

Despesa	Valor	%
Pessoal	7.576.950,39 €	25,86%
Encargos e Passivos Financeiros	1.824.497,51 €	6,23%
Aquisição de Bens e Serviços e outras despesas	7.473.623,83 €	25,51%
Transferências e Subsídios	5.294.984,73 €	18,07%
Investimentos (inclui Ativos Financeiros)	7.125.688,46 €	24,32%
Total	29.295.744,92 €	100,00%



PESSOAL

O valor dos encargos com pessoal em 2014 ascendeu a **7.576.950,39 €**, correspondendo a 41,17% da despesa corrente e 25,86% da despesa total. Relativamente a 2013 verificou-se uma diminuição de 349.449,76 euros representando um decréscimo de -4,41% – (Quadro 8). Para a diminuição dos encargos com pessoal contribuiu:

- O facto do Município não ter registado no ano de 2014 qualquer despesa de pessoal relativa a actividades de enriquecimento curricular, sendo que o valor contabilizado como encargos com pessoal no ano 2013 incluem este tipo de encargo relativo ao 2º e 3º trimestre do ano lectivo 2012/2013;

- As aposentações ocorridas durante o ano de 2013 que em maior ou menor grau tiveram reflexo nos encargos com pessoal nesse ano, bem como as aposentações ocorridas neste ano;

- O maior número de trabalhadores do Município com licença sem vencimento.

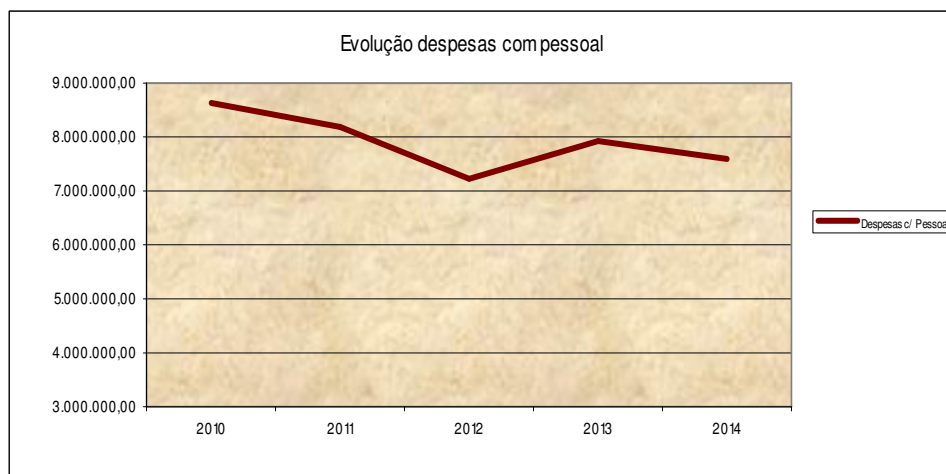
O Quadro 8 e gráficos seguintes elucidam a evolução dos pagamentos efetuados nos últimos 5 anos no capítulo de pessoal, sua variação relativamente ao ano anterior e peso relativo destes encargos na composição da despesa corrente e despesa total do respetivo ano.

O quadro demonstra que o rácio dos encargos com pessoal sobre a despesa corrente e sobre a despesa total, depois de ter registado um acréscimo acentuado no ano de 2013, se situa em 2014 ao nível dos valores registados nos anos anteriores a 2013.

EVOLUÇÃO DESPESAS COM PESSOAL 2010 / 2014 – (QUADRO 8)

Unid: €

Descrição / Ano	2010	2011	2012	2013	2014
Encargos Pessoal	8.613.869,97	8.180.411,70	7.236.175,55	7.926.400,15	7.576.950,39
Var. % Rel. Ano anterior	0,61%	-5,03%	-11,54%	9,54%	-4,41%
Despesas Correntes	21.479.723,90	19.102.167,35	18.407.105,08	16.923.771,76	18.405.965,32
Enc. Pessoal / Desp. Cor	40,10%	42,82%	39,31%	46,84%	41,17%
Enc. Pessoal / Desp. Total	25,62%	24,02%	25,69%	29,44%	25,86%



ENCARGOS E PASSIVOS FINANCEIROS

Os encargos com juros de empréstimos contratados, e outras despesas financeiras atingiram o montante de **126.691,79€**, representando 0,69% da despesa corrente – (Quadro 9), sendo 122.917,21 € afetos a juros de empréstimos de MLP e o restante – 3.774,58 € relativos a outros encargos financeiros.

Relativamente a 2013 verificou-se um aumento neste tipo de despesa de 76.862,28 €, situação que se deve ao facto de se iniciar o pagamento de juros referente ao Empréstimo “Habitação a Custos Controlados – Aquisição”, contratualizado em 2013 e desbloqueado em 2014.

A amortização de empréstimos contratados pelo Município foi de **1.697.805,72 €**, ou seja, 15,59% da despesa de capital foi afeta a este tipo de encargo – (Quadro 10). Relativamente a 2013 registou-se um aumento deste tipo de despesa na ordem dos 525 mil euros, que se deve quase na integra ² à amortização antecipada de empréstimos, para cumprimento do disposto do nº 5 do art. 94º da Lei do Orçamento de Estado 2014.

Relativamente a empréstimos contratados pela AMAVE – quota-parte da responsabilidade do Município, o valor dos encargos suportados com a dívida foi de **112.115,62 €** sendo 105.863,66 € de amortização e 6.251,96 € de juros – valor que, se encontra refletido no capítulo das transferências.

O encargo da dívida, sem quota-parte da responsabilidade Municipal nos empréstimos da AMAVE; atingiu o montante global de **1.824.497,51 €**, e a de outros encargos o montante de 3.774,58€, representando 6,23% da despesa total.

RÁCIO ENCARGOS FINANCEIROS / DESPESAS CORRENTES – (QUADRO 9)

Descrição / Ano	Unid: €				
	2010	2011	2012	2013	2014
1 – Encargos Financeiros	173.230,06	137.008,63	124.272,87	49.829,51	126.691,79
2 – Despesas Correntes	21.479.723,90	19.102.167,35	18.407.105,08	16.923.771,76	18.405.965,32
V = 1/2*100	0,81%	0,72%	0,68%	0,29%	0,69%

² Amortizado antecipadamente 540.245,71 euros, sendo que o valor do aumento do IMI, relativo a avaliação geral de imóveis comunicado pela AT foi de 539.808,67 euros.

RÁCIO AMORTIZAÇÃO EMPRÉSTIMOS / DESPESAS CAPITAL – (QUADRO 10)

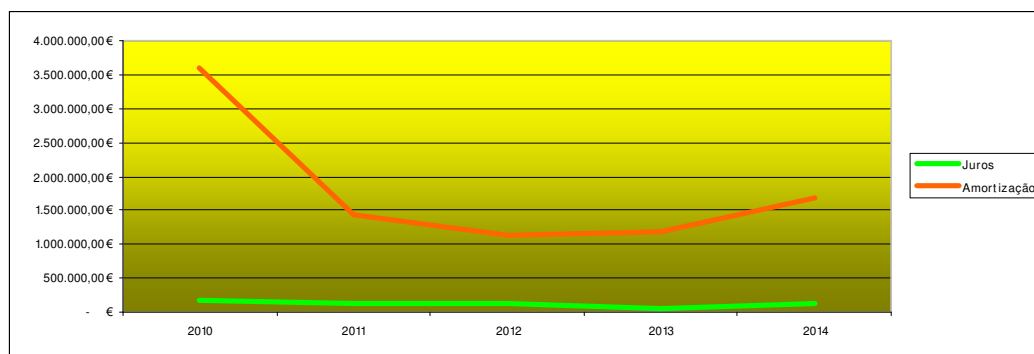
Unid: €

Descrição / Ano	2010	2011	2012	2013	2014
1 – Passivos Financeiros	3.593.945,50	1.423.522,65	1.142.610,57	1.172.768,62	1.697.805,72
2 – Despesas Capital	12.570.852,62	13.061.135,69	9.760.880,63	10.000.969,61	10.889.779,60
V = ½*100	28,59%	10,90%	11,71%	11,73%	15,59%

EVOLUÇÃO DOS ENCARGOS E PASSIVOS FINANCEIROS 2010 / 2014 – (QUADRO 11)

Unid: €

Descrição / Ano	2010	2011	2012	2013	2014
1 – Amortização	3.593.945,50	1.423.522,65	1.142.610,57	1.172.768,62	1.697.805,72
2 - Juros e Outros Encargos	173.230,06	137.008,63	124.272,87	49.829,51	126.691,79
TOTAL	3.767.175,56	1.560.531,28	1.266.883,44	1.222.598,13	1.824.497,51
Var. % rel. Ano Anterior	105,42%	-58,58%	-18,82%	-3,50%	49,23%
% na Despesa Total	11,06%	4,85%	4,50%	4,54%	6,23%



Os Quadros 9, 10 e 11 elucidam a evolução dos encargos financeiros no período de 2010 a 2014, e peso relativo na respetiva estrutura da despesa. O gráfico elucidado o comportamento no mesmo período das componentes dos encargos financeiros – juros e amortização, evidencia a diminuição dos encargos financeiros a partir de 2010 até 2013, sendo o acréscimo registado em 2014 justificado pela amortização antecipada operada de montante superior a 540 mil euros.

AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS E OUTRAS DESPESAS CORRENTES

Durante o ano de 2014 foram pagos **7.473.623,83 €** na aquisição de bens e serviços e outras despesas correntes com a seguinte distribuição:

Unid: €

Aquisição de Bens	Aquisição de Serviços	Outras Despesas Correntes
733.406,11	6.418.239,39	321.978,33

O valor pago neste capítulo da despesa foi superior ao valor executado em 2013 em mais de 959 mil euros, representando um aumento de 14,73%. Relativamente ao total da despesa corrente este capítulo da despesa representa mais de 25%, situando-se ao nível das despesas com pessoal.

O tipo de encargos que mais contribuiu para o valor pago neste capítulo, com montantes contabilizados superiores 200.000,00 € reportam-se a:

- Recolha e tratamento de RSU – 1.544.802,57 €;
- Encargos de instalações (inclui 833 mil euros de Iluminação pública) – 1.275.234,11 €;
- Transportes (inclui transportes escolares) – 711.183,40 €;
- Serviços de turismo e outros – 636.755,37 €;
- Tratamento de efluentes – 583.528,92 €;
- Outros trabalhos especializados – 385 141,39 €;
- Combustíveis e lubrificantes (inclui fornecimento de gás natural) – 293.675,01 €.
- Aquisição de outros bens – 223.873,98 €;
- Serviços de Cultura e Desporto – 215 555,34 €.

O quadro a seguir inserto reflete o montante pago neste capítulo das despesas correntes, no período de 2010 a 2014, evidenciando também a sua variação relativamente ao ano anterior e peso relativo na despesa total.

AQUISIÇÃO BENS E SERVIÇOS E OUTRAS DESPESAS CORRENTES 2010 / 2014 – (QUADRO 12)

Unid: €

Descrição / Ano	2010	2011	2012	2013	2014
Aquisição Bens e Serviços e outras despesas correntes	8.535.858,22	7.595.520,57	7.257.571,63	6.514.021,36	7.473.623,83
Var. % Rel. ano anterior	16,93%	-11,02%	-4,45%	-10,25%	14,73%
% rel despesa total	25,07%	23,62%	25,77%	24,19%	25,51%

TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS

As Transferências e Subsídios em 2014 no montante **5.294.984,73€** representam 18,07% da despesa total, sendo o valor pago afeto a:

- Transferências Correntes e Subsídios Correntes -3.228.699,31 € (3.228.699,31€+0,00);
- Transferências de Capital – 2.066.285.42€.

Do total transferido **2.677.087,11€ (50,6%)** foi atribuído às Juntas de Freguesia, sendo 1.686.201,11 € como Transferências Correntes e 990.886,00 € como Transferências de Capital.

Para a AMAVE – Associação de Municípios Vale do Ave, e CIM do Ave foi transferido o montante de 252.089,98 €, devidos como comparticipação para despesas de funcionamento, comparticipação em projectos e quota-parte nos encargos financeiros e amortização de empréstimos contratados pela AMAVE.

No apoio a Instituições foram aplicados 1,99 milhões de euros representando 37,6% do total das transferências efectuadas.

O quadro seguinte evidencia a afetação dos montantes executados no capítulo das transferências e subsídios pelos setores / entidades destinatárias e respetivo peso no valor global do capítulo.

TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS 2014 – (QUADRO 13)

Unid: €

Transferências e Subsídios	Correntes	Capital	Total	%
Freguesias	1.686.201,11	990.886,00	2.677.087,11	50,6%
Associação Municípios	133.731,79	118.358,19	252.089,98	4,8%
Outros	25.950,00	0,00	25.950,00	0,5%
Instituições	1.108.366,51	880.600,00	1.988.966,51	37,6%
Famílias	274.449,90	76.441,23	350.891,13	6,6%
Sociedades não Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,0%
Total	3.228.699,31	2.066.285,42	5.294.984,73	100,0%

O Quadro 14 mostra a evolução das despesas pagas a título de transferências e subsídios de 2010 a 2014, a variação relativamente ao ano anterior e o peso relativo do capítulo transferência na estrutura da despesa.

EVOLUÇÃO DOS MONTANTES TRANSFERIDOS 2010 / 2014 – (QUADRO 14)

Unid: €

Descrição / Ano	2010	2011	2012	2013	2014
1 – Transferências:	7.370.009,74	7.546.920,87	7.797.922,90	6.303.023,41	5.294.984,73
Freguesias	3.549.265,41	2.924.805,24	2.929.800,73	3.439.933,10	2.677.087,11
Outras	3.820.744,33	4.622.115,63	4.868.122,17	2.863.090,31	2.617.897,62
2 – Subsídios	277.751,68	111.616,56	140.000,00	140.000,00	0,00
Total	7.647.761,42	7.658.537,43	7.937.922,90	6.443.023,41	5.294.984,73
Variação% rel ano anterior	-11,76%	0,14%	3,65%	-18,83%	-17,82%
3 – Despesa Total	34.050.576,52	32.163.303,04	28.167.985,71	28.167.985,71	29.295.744,92
V = (1 +2)/3*100	22,46%	23,81%	28,18%	22,87%	18,07%

A análise da evolução da despesa aplicada em transferências e subsídios evidencia que esta rubrica assume montante muito significativo no valor da despesa global.

Relativamente ao ano anterior o montante de recursos financeiros aplicados no capítulo transferências foi inferior em 1,15 milhões euros, com impacto no montante transferido para as Freguesias – inferior em 762 mil e em outras transferências inferior em 387 mil euros (Transferências para Instituições e famílias)

A variação do montante transferido para as juntas de freguesia reflete a diminuição de transferências de capital que em 2013 foram efectuadas, para a execução de obras, cuja execução foi por delegação de competências protocolada com as freguesias

Na variação das transferências para Instituições teve reflexo a não celebração de qualquer contrato programa no âmbito do Turismo e tempos livres, que em anos anteriores assumia montante na ordem dos 500 mil euros.

INVESTIMENTOS

No ano de 2014 foram aplicados **7.017.176,96€** em aquisição de bens de capital – capítulo 07 da classificação económica, representando esta parcela da despesa – investimentos – 64,44% das despesas de capital.

A estrutura dos montantes aplicados no capítulo “Investimentos” está representada no Quadro 15, verificando-se que mais de 34,81% da despesa de investimento foi aplicada em “Habitações”, assumindo também a componente de Edifícios valor significativo (23,12%).

Os valores contabilizados refletem a execução financeira das acções do PPI, de que se destaca:

- Aquisição de habitação a custos controlados (Habitações na Urbanização José Saramago) – 2.443 mil;
- Adaptação e apetrechamento do Palacete do Ex- Grémio para Instalação do Arquivo Municipal – 381 mil;
- Ampliação e apetrechamento do Centro Educativo Montelongo – 991 mil;
- Requalificação do recinto da feira semanal – 609 mil;
- **Rede Viária 842 mil** de que se destaca a acção:

Caminho ligação CM 1680 ao CM 1615/2, lugar de S.Gidos passando por Azenha/Cepães – 497 mil;

Aquisição de terrenos e outras construções – 626 mil de que se salienta a acção:

- Aquisição de terrenos da CP – 486 mil.

ESTRUTURA DOS INVESTIMENTOS 2014 – (QUADRO 15)

Unid: €

Descrição / Ano	2013
Terrenos	520.745,15
Habitações	2.442.675,00
Edifícios	1.626.766,59
Construções Diversas	771.801,19
Material de Transporte	5.000,00
Equipamento Informático	27.720,22
Software Informático	12.382,95
Equipamento Administrativo	6.705,51
Equipamento Básico	233.026,26
Ferramentas e Utensílios	1.007,00
Artigos e Objectos de Valor	0,00
Outros Investimentos	6.297,60
Bens de Domínio Público	1.363.049,49
Total	7.017.176,96

Relativamente a 2013 os valores da despesa executados pelo Município, aplicados no Capítulo “Investimentos” foram superiores em mais de 2,2 milhões euros, que corresponde a uma variação de 45,62%.

Relevante contudo é referir que o volume de investimento financiado com recursos próprios do Município se situa ao nível de 2013, sendo o acréscimo registado neste capítulo no ano em análise, quase na íntegra financiado com recurso a Financiamento externo – empréstimo de Médio e Longo Prazo.

O Quadro 16 evidencia a evolução dos montantes aplicados em Investimentos de 2010 a 2014, variação relativamente ao ano anterior e peso relativo no valor global da despesa Municipal.

EVOLUÇÃO DA RUBRICA DE INVESTIMENTOS 2010 / 2014 – (QUADRO 16)

Unid: €

Descrição / Ano	2010	2011	2012	2013	2014
1 – Investimentos	5.257.447,85	6.610.720,56	4.469.432,19	4.818.698,31	7.017.176,96
2 – Despesa Total	34.050.576,52	32.163.303,04	28.167.985,71	26.924.741,37	29.295.744,92
Var. % Rel. ano anterior	-27,53%	25,74%	-32,39%	7,81%	45,62%
% do invest. na despesa total	15,44%	20,55%	15,87%	17,90%	23,95%

ACTIVOS FINANCEIROS

Durante a Gerência de 2014 o Município aplicou 108.511,50 € em ativos financeiros, valor relativo a realização de parte do capital subscrito às Águas do noroeste S.A, no âmbito da participação Municipal na Parceria Pública Estado -Autarquias

Comparação Previsão / Execução das Despesas

A Despesa Global efetuada foi de **29.295.744,92 €**, inferior ao previsto em Orçamento Final em 6.453.821,58 €, situando-se a execução da despesa em 81,95 % relativamente ao Orçamento final.

PREVISÃO / EXECUÇÃO DESPESA 2014 – (QUADRO 17)

Unid:€

Despesas	Orçamento Inicial	Orçamento Final	Executado			Desvio - Rel O.Final		
			Valor	% -rel tipo Desp a)	% -rel Desp.Tot al b)	% exec p/ rubrica c)	Valor	% rel O final
DESPESAS CORRENTES								
01 PESSOAL	8.132.924,00	7.819.544,00	7.576.950,39	41,17%	25,86%	96,90%	-242.593,61	-3,10%
02 AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	7.226.923,00	8.367.853,00	7.151.645,50	38,86%	24,41%	85,47%	-1.216.207,50	-14,53%
03 JUROS E OUTROS ENCARGOS	181.050,00	134.800,00	126.691,79	0,69%	0,43%	93,99%	-8.108,21	-6,01%
04 TRANSF. CORRENTES	3.136.005,00	3.425.755,00	3.228.699,31	17,54%	11,02%	94,25%	-197.055,69	-5,75%
05 SUBSÍDIOS	20,00	20,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	-20,00	-100,00%
06 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	386.505,00	402.505,00	321.978,33	1,75%	1,10%	79,99%	-80.526,67	-20,01%
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	19.063.427,00	20.150.477,00	18.405.965,32	100,0%	62,83%	91,34%	-1.744.511,68	-8,66%
DESPESAS DE CAPITAL								
07 AQ. DE BENS DE CAPITAL	14.974.490,00	11.383.569,50	7.017.176,96	64,44%	23,95%	61,64%	-4.366.392,54	-38,36%
08 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	1.957.650,00	2.361.650,00	2.066.285,42	18,97%	7,05%	87,49%	-295.364,58	-12,51%
09 ACTIVOS FINANCEIROS	108.565,00	108.865,00	108.511,50	1,00%	0,37%	99,68%	-353,50	-0,32%
10 PASSIVOS FINANCEIROS	1.350.005,00	1.745.005,00	1.697.805,72	15,59%	5,80%	97,30%	-47.199,28	-2,70%
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	18.390.710,00	15.599.089,50	10.889.779,60	100,00%	37,17%	69,81%	-4.709.309,90	-30,19%
TOTAL GERAL	37.454.137,00	35.749.566,50	29.295.744,92		100%	81,95%	-6.453.821,58	-18,05%

a) Peso relativo na estrutura da Despesa Corrente ou de Capital; b) Peso relativo na estrutura global da Despesa Executada – Despesa Total executada; c) % do valor executado relativamente ao orçamento final da respetiva rubrica

Durante a execução dos documentos previsionais, foram efectuadas 20 alterações sendo duas revisões e dezoito modificações.

Através da primeira revisão foi incluído no orçamento o saldo da gerência anterior no montante de 732.929,50 euros, na segunda revisão foram ajustados os documentos previsionais aos seguintes factos:

- Adenda ao protocolo celebrado com o Ministério da Administração Interna para construção do quartel GNR (transfere para 2015 a responsabilidade pelo pagamento de mais de um milhão e meio de euros, da comparticipação devida ao Município, e que havia sido prevista nos documentos previsionais de 2014);

- Cessão de posição pré-contratual/contratual do Município para as Águas do Noroeste de um conjunto de empreitadas.

As situações referidas conduziram a uma revisão em baixa do valor global do orçamento de 2.437.500,00 €.

As restantes modificações – alterações não tiveram impacto no valor global do Orçamento sendo meras transferências entre dotações de classificações da despesa.

Em termos de previsão final o orçamento ficou inferior ao inicial em 1.704.570,50 euros.

As modificações operadas, tiveram repercussão diferente em termos de dotação final nas componentes da despesa corrente e despesa de capital verificando-se que a despesa corrente final ficou superior ao inicialmente previsto, repercutindo-se no orçamento final da despesa de capital a redução do orçamento por via das revisões e os reforços da despesa corrente. O quadro seguinte evidencia o referido.

Despesas	Unid:€		
	Orçamento Inicial	Orçamento Final	Var. Orç. Final / Orç Inicial
Despesa Corrente	19.063.427,00	20.150.477,00	1.087.050,00
Despesa de Capital	18.390.710,00	15.599.089,50	-2.791.620,50
Total da Despesa	37.454.137,00	35.749.566,50	-1.704.570,50

No quadro supra inserto – quadro 17 – está evidenciado por capítulo da despesa o valor previsto no Orçamento Inicial, no Orçamento Final e respetiva execução, sendo também demonstrado:

a) Valor percentual da execução por capítulo de despesa, relativamente ao respetivo tipo despesa, diga-se peso do capítulo na estrutura da despesa corrente ou despesa de capital;

b) Peso relativo da execução por capítulo da despesa, na estrutura da despesa total;

c) Peso relativo da execução por capítulo da despesa, relativamente ao orçamento final do respetivo capítulo, e os desvios em valor absoluto e relativo, face ao valor final do orçamento.

No Quadro 18 consta a despesa orçada, despesa comprometida, despesa facturada e despesa paga por capítulo da classificação económica, evidenciando-se na Coluna 7 o valor executado não pago.

Relativamente ao valor da dívida de Curto Prazo a Fornecedores – evidenciada no Mapa Outras Dívidas a Terceiros e Balanço, a diferença no montante de 107.470,62 euros (116.332,34 - 8.861,72) reflete o montante de faturas relativas a 2014 rececionadas após movimentos de transação de ano, e cuja contabilização em termos orçamentais já não foi possível, ficando apenas evidenciada a dívida na contabilidade patrimonial.

MONTANTES POR FASES DA DESPESA 2014 – (QUADRO 18)

Unid: €

Despesa p/ Capítulos (*)	Despesa Orçada	Despesa Comprometida	Despesa Faturada	Despesa Paga	Desvio	Taxa Execução	Realizada não Paga
	1	2	3	4	5=4-1	6=4/1	7=3-4
DESPESAS CORRENTES							
01 Pessoal	7.819.544,00	7.580.794,14	7.576.950,39	7.576.950,39	-242.593,61	96,90%	0,00
02 Aquisição de Bens e Serviços	8.367.853,00	7.635.613,68	7.160.507,22	7.151.645,50	-1.216.207,50	85,47%	8.861,72
03 Juros e Outros Encargos	134.800,00	126.691,79	126.691,79	126.691,79	-8.108,21	93,99%	0,00
04 Transferências Correntes	3.425.755,00	3.254.850,57	3.228.699,31	3.228.699,31	-197.055,69	94,25%	0,00
05 Subsídios	20,00	0,00	0,00	0,00	-20,00	0,00%	0,00
06 Outras Despesas Correntes	402.505,00	329.825,28	321.978,33	321.978,33	-80.526,67	79,99%	0,00
TOTAL DESPESAS CORRENTES	20.150.477,00	18.927.775,46	18.414.827,04	18.405.965,32	-1.744.511,68	91,34%	8.861,72
DESPESAS DE CAPITAL							
07 Aquisição de Bens de Capital	11.383.569,50	8.932.330,46	7.017.176,96	7.017.176,96	-4.366.392,54	61,64%	0,00
08 Transferências de Capital	2.361.650,00	2.097.379,90	2.066.285,42	2.066.285,42	-295.364,58	87,49%	0,00
09 Ativos Financeiros	108.865,00	108.511,50	108.511,50	108.511,50	-353,50	99,68%	0,00
10 Passivos Financeiros	1.745.005,00	1.697.805,73	1.697.805,72	1.697.805,72	-47.199,28	97,30%	0,00
TOTAL DESPESAS CAPITAL	15.599.089,50	12.836.027,59	10.889.779,60	10.889.779,60	-4.709.309,90	69,81%	0,00
TOTAL GERAL	35.749.566,50	31.763.803,05	29.304.606,64	29.295.744,92	-6.453.821,58	81,95%	8.861,72

(*) Não inclui compromissos dos anos seguintes

Em termos finais e relativamente à execução orçamental da despesa poderá concluir-se:

- Relativamente ao orçamento final a execução da despesa foi de 81,95%, representando a Despesa Corrente 62,83% do Total Executado, e as Despesas de Capital 37,17%;

- Grau de execução da despesa corrente foi de 91,34%;

- Grau de execução da despesa de capital foi de 69,81 %;

- Nas Despesas Correntes é o Capítulo das Despesas com Pessoal que tem maior peso representando mais de 41,16% das Despesas Correntes, atingindo um valor muito próximo o capítulo de bens e serviços;

- Nas Despesas de Capital é no Capítulo Aquisição de Bens de Capital que se registou maior desvio, tendo os restantes Capítulos da Despesa de Capital taxas de execução superiores a 85%.

Para o desvio na execução da despesa de capital – no capítulo Aquisição de bens de capital, contribuiu de forma significativa as ações não executadas, ou executadas apenas parceladamente que se discriminam:

- Ampliação e apetrechamento do Centro Educativo Montelongo – orçamentado – 2,33 milhões, comprometidos – 2,21 milhões; executado/pago – 991 mil euros;

- Aquisição de habitação a custos controlados – orçamentado – 3,45 milhões, comprometidos – 2,44 milhões; executado/pago – 2,44 milhões de euros;

- Construção do Quartel da GNR – orçamentado – 350 mil; comprometido – 348 mil – executado/pago – 76 mil euros;

- Saneamento – orçamentado – 395 mil; comprometido – 111 mil – executado/pago – 95 mil euros;

- Abastecimento de água – orçamentados 685 mil; comprometido – 438 mil; executado/pago – 134 mil euros;

Por ultimo refira-se que os compromissos assumidos e não pagos no montante de 2.468.058,13 euros, em termos de Cumprimento da Lei 8/2012 – Lei de compromissos e pagamentos em atraso estavam alocados a Fundos relativos a:

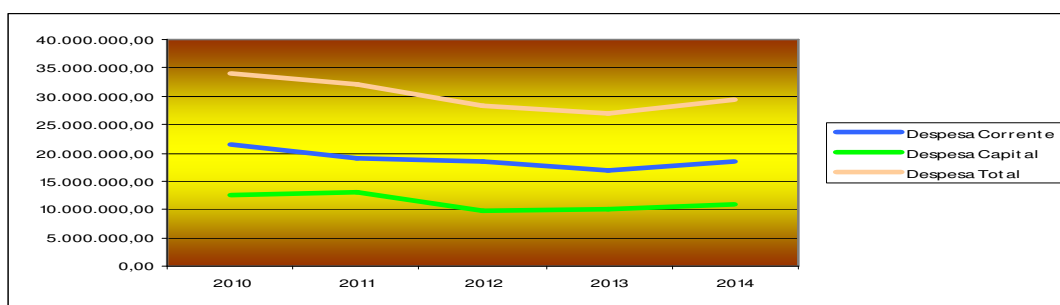
- Receita consignada a execução de projectos;

- Fundos comunitários em dívida.

EVOLUÇÃO DA DESPESA DE 2010 / 2014 – (QUADRO 19)

Unid: €

Descrição / Ano	2010	2011	2012	2013	2014
1 – Despesa Corrente	21.479.723,90	19.102.167,35	18.407.105,08	16.923.771,76	18.405.965,32
Var. % da Despesa corrente rel. ano anterior	6,61%	-11,07%	-3,64%	-8,06%	8,76%
2 – Despesa Capital	12.570.852,62	13.061.135,69	9.760.880,63	10.000.969,61	10.889.779,60
Var. % Desp. Capital rel. ano anterior	-6,67%	3,90%	-25,27%	2,46%	8,89%
3– Despesa total	34.050.576,52	32.163.303,04	28.167.985,71	26.924.741,37	29.295.744,92
Var. % Desp. Total rel. ano anterior	1,29%	-5,54%	-12,42%	-4,41%	8,81%



O Quadro 19 e respetivo gráfico evidenciam o comportamento da despesa no período de 2010 a 2014, nas suas componentes de despesa corrente e despesa de capital.

A análise da informação permite concluir que a despesa total em 2014 sofreu um aumento de 8,81%, refletindo a despesa corrente um aumento na ordem dos 1,5 milhões e a despesa de capital um aumento na ordem dos 900 mil euros.

Se considerarmos que no ano em análise foi utilizado empréstimo de Médio e Longo Prazo no montante de 2,44 milhões de euros, para financiamento de despesas de capital, e que no ano de 2013 tal não ocorreu, conclui-se que o nível de recursos próprios afectos ao financiamento de despesas de capital, foi inferior ao montante de 2013.

ANÁLISE DO EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL

No artigo 40^a da Lei 73/2013 de 3 de Setembro (RFALEI) prevê-se o seguinte:

- 1 – Os orçamentos das entidades do setor local prevêem as receitas necessárias para cobrir todas as despesas.
- 2 – A receita corrente bruta cobrada deve ser pelo menos igual a despesa corrente acrescida das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazo.

Considerando o normativo legal citado impõe-se demonstrar o cumprimento da regra de equilíbrio orçamental citada no ano económico de 2014.

Receitas corrente bruta /2014 – 24.629.656,49 Euros.

Despesa corrente/2014 – 18.405.965,32 euros.

Margem para cobertura das amortizações médias de empréstimos de Médio e Longo prazos – 6.222.691,17 euros.

Contribuição /montante das amortização médias dos empréstimos contratados pelo Município à data de 01/01/2014, que “relevam” para efeitos da regra de equilíbrio orçamental – 1.085.546,08 euros.

Montante das amortizações médias dos empréstimos contratados pelo Município à data de 31/12/2014, que tem de ser consideradas para efeitos da verificação do cumprimento da regra de equilíbrio orçamental – 1.307.607,44 Euros.

Resulta do exposto que no exercício de 2014 o Município cumpriu com a regra do equilíbrio orçamental, sendo as receitas correntes brutas superior as despesas correntes e amortizações medias de empréstimos de MLP em quase 5 milhões de euros (margem após cumprimento da regras do equilíbrio em 2014).

O quadro supra demonstra-se o montante da contribuição de cada empréstimo para o calculo das amortizações medias.

Unid: €

Cálculo Contribuição Amortização para o Equilíbrio Orçamental			
EMPRÉSTIMO DESIGNAÇÃO	CAPITAL DIVIDA 01/01/2014	Contribuição	
		01-01-2014	31-12-2014
Cine-Teatro – Proj. obras benef. e restauro	1.074.938,30	89.578,19	89.578,19
Pl. Rede Viária const. Plano Act.2001	944.745,82	472.372,91	472.372,91
Parque da Cidade – Jardim Central	170.591,00	85.295,50	85.295,50
Parque da Cidade – Pav. Multiusos	286.534,64	143.267,32	143.267,32
Biblioteca Municipal e Parque Estacionamento	250.035,00	125.017,50	125.017,50
Const. Of. Municipais ZIS e Acesso Interior Varzeacova	601.119,38	120.223,88	120.223,88
Redes abast. água, dren. AR/Pluviais no CM 1678-1	32.620,75	4.077,59	4.077,59
Redes abast. água, dren. AR/Pluviais Cidade Fafe	60.026,41	7.503,30	7.503,30
Benef. CM 1678-1 EM 607 Bouças – Fafe	57.411,66	7.176,46	7.176,46
Ampl., benef. redes abast. água Concelho Fafe - 1 ^a F	100.656,30	12.582,04	12.582,04
Redes dren. AR/Pluviais abast. água Freg. Fafe – 1 ^a F	102.674,19	12.834,27	12.834,27
Redes abast. água, dren. AR/Pluviais Cidade Fafe-2 ^a F	44.936,92	5.617,12	5.617,12
Habituação a Custos Controlados – Aquisição (a)			222.061,36
ENCARGOS / ANO	3.726.290,37	1.085.546,08	1.307.607,44

(a) Desbloqueado em 2014

RECEITAS	Orçamento Inicial	Orçamento final		Realizado		
		VALOR	%	VALOR	% Exec. Orçamento	%Global Execução
RECEITAS CORRENTES						
01 IMPOSTOS DIRECTOS	5.611.930,00	5.611.930,00	15,70%	6.293.953,65	112,15%	20,62%
02 IMPOSTOS INDIRECTOS	196.905,00	196.905,00	0,55%	298.570,35	151,63%	0,98%
04 TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	497.215,00	497.215,00	1,39%	452.660,65	91,04%	1,48%
05 RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	449.655,00	449.655,00	1,26%	543.282,85	120,82%	1,78%
06 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	14.360.245,00	14.360.245,00	40,17%	14.177.772,51	98,73%	46,46%
07 VENDA BENS E PREST. SERV. CORRENTES	2.705.710,00	2.705.710,00	7,57%	2.809.449,06	103,83%	9,21%
08 OUTRAS RECEITAS CORRENTES	171.290,00	171.290,00	0,48%	53.967,42	31,51%	0,18%
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	23.992.950,00	23.992.950,00	67,11%	24.629.656,49	102,65%	80,70%
RECEITAS DE CAPITAL						0,00%
09 VENDA DE BENS DE INVESTIMENTO	2.001.120,00	2.001.120,00	5,60%	930.159,25	46,48%	3,05%
10 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	8.810.047,00	6.372.547,00	17,83%	2.502.396,89	39,27%	8,20%
11 ACTIVOS FINANCEIROS	5,00	5,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
12 PASSIVOS FINANCEIROS	2.450.000,00	2.450.000,00	6,85%	2.442.675,00	99,70%	8,00%
13 OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	200.010,00	200.010,00	0,56%	5.357,52	2,68%	0,02%
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	13.461.182,00	11.023.682,00	30,84%	5.880.588,66	53,35%	19,27%
15 REP. NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	5,00	5,00	0,00%	8.886,19	177724%	0,03%
16 SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR	0,00	732.929,50	2,05%	0,00		0,00%
	5,00	732.934,50	2,05%	8.886,19	1,21%	0,03%
TOTAL GERAL	37.454.137,00	35.749.566,50	100,00%	30.519.131,34	85,37%	100,00%

DESPESAS	Orç. Inicial	Orçamento Final		Realizado		
		VALOR	%	VALOR	% Exec. Orçamento	%Global Execução
DESPESAS CORRENTES						
01 PESSOAL	8.132.924,00	7.819.544,00	21,87%	7.576.950,39	96,90%	25,86%
02 AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	7.226.923,00	8.367.853,00	23,41%	7.151.645,50	85,47%	24,41%
03 JUROS E OUTROS ENCARGOS	181.050,00	134.800,00	0,38%	126.691,79	93,99%	0,43%
04 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	3.136.005,00	3.425.755,00	9,58%	3.228.699,31	94,25%	11,02%
05 SUBSIDIOS	20,00	20,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
06 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	386.505,00	402.505,00	1,13%	321.978,33	79,99%	1,10%
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	19.063.427,00	20.150.477,00	56,37%	18.405.965,32	91,34%	62,83%
DESPESAS DE CAPITAL						
07 AQ. DE BENS DE CAPITAL	14.974.490,00	11.383.569,50	31,84%	7.017.176,96	61,64%	23,95%
08 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	1.957.650,00	2.361.650,00	6,61%	2.066.285,42	87,49%	7,05%
09 ACTIVOS FINANCEIROS	108.565,00	108.865,00	0,30%	108.511,50	99,68%	0,37%
10 PASSIVOS FINANCEIROS	1.350.005,00	1.745.005,00	4,88%	1.697.805,72	97,30%	5,80%
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	18.390.710,00	15.599.089,50	43,63%	10.889.779,60	69,81%	37,17%
TOTAL GERAL	37.454.137,00	35.749.566,50	100,00%	29.295.744,92	81,95%	100,00%